



Programa de Ação para 2018

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome prosseguirá em 2018 a sua missão de luta contra o desperdício de alimentos para os entregar a quem mais precisa através de instituições de solidariedade, para isso mobilizando a sociedade civil e recorrendo ao voluntariado, no respeito da Carta dos Bancos Alimentares.

Para além das atividades regulares desenvolvidas diariamente no Banco Alimentar, o plano de atividades para 2018 inclui como objetivos específicos a concretizar:

- a sensibilização para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, enquadrado no conceito de Economia Circular, abrangendo os diversos parceiros, quer a montante, quer a jusante, nomeadamente as autarquias, as empresas, as cooperativas agrícolas, as instituições beneficiárias e os voluntários e, de forma autónoma, as escolas e universidades, sempre que se justifique em coordenação com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares;
- a reestruturação do “Clube de Amigos” do BA com o objetivo de reforçar a angariação de novos benfeitores e aumentar o comprometimento e o vínculo;
- a mobilização de voluntários e respetiva formação na cultura Banco Alimentar;
- o desenvolvimento e implementação de aplicação informática para registo das famílias apoiadas pelas Instituições beneficiárias, destinada a substituir a atualmente existente, por forma a assegurar um melhor registo e um maior controlo de duplicações e sobreposições;
- a formação das instituições beneficiárias, em parceria com a ENTRAJUDA, nomeadamente em matéria de higiene e segurança alimentar, no que se refere a transporte, manuseamento e acondicionamento dos produtos;
- a partilha com outros Bancos Alimentares, quer nacionais quer internacionais de boas práticas, sempre que o solicitem;
- o reforço da campanha “Papel por Alimentos” envolvendo de forma crescente as instituições beneficiárias na possibilidade de obtenção de alimentos pela recuperação de papel, provendo assim, complementarmente, a sua correta

reciclagem numa lógica ambiental e apelando a uma participação das instituições;

- o cumprimento das regras de qualidade no âmbito do plano ISO 9001 e 50001;
- o prosseguimento do programa “EDUCAR PARA A CIDADANIA” em escolas do ensino primário, do ensino secundário e em universidades, com o objetivo de deixar sementes de cidadania e promover valores universais nas crianças e jovens;
- um melhor acolhimento dos prestadores de tarefas a favor da comunidade com acompanhamento mais próximo.
- o acompanhamento próximo da distribuição dos produtos FEAD no distrito de Lisboa, por forma a monitorizar processos e propor eventuais melhorias.

A todos os outros níveis, a Direção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, nomeadamente as relações com a Federação Portuguesa, os Bancos Alimentares em atividade em Portugal e a ENTRAJUDA.

O orçamento proposta para 2018, assente em donativos de particulares, empresas e entidades, permite a execução doeste Programa de Ação e reflete preocupação de assegurar a saúde financeira do Banco Alimentar.

Lisboa, 11 de novembro de 2017